



O Jornal Brasileiro de Pneumologia que eu vivi

José Baddini-Martinez¹

Editor-Chefe do Jornal Brasileiro de Pneumologia: 2005-2010.

Assumi o JBP surfando em uma onda de importantes inovações propostas por Geraldo Lorenzi Filho, meu predecessor. O responsável pela publicação do JBP, até então, era o Diretor de Divulgação da SBPT, membro da sua diretoria. Coube a mim fazer a transição do modelo antigo e, tecnicamente falando, tornar-me o primeiro Editor-Chefe independente e dedicado exclusivamente à confecção do periódico. Foram seis anos de muito trabalho, entusiasmado e produtivo, sempre com apoio das Diretorias capitaneadas por Mauro Zamboni, Antonio Carlos Lemos e Jussara Fitterman. Naquela época, a ordem do dia era a necessidade imperiosa de inclusão do JBP nos sistemas de indexação de periódicos *PubMed* e *ISI Web of Knowledge*. Muito suor e saliva foram gastos visando à padronização de aspectos gráficos e o respeito às normas editoriais. Igualmente, muita energia foi colocada para garantir-se a periodicidade e a pontualidade da publicação, aspectos essenciais para uma revista científica tornar-se respeitada.

As minhas melhores lembranças do período são:

- A participação na confecção dos Estatutos do Jornal, que ainda hoje regem o seu funcionamento
- A efetiva implantação do recém-introduzido sistema de submissão de artigos on-line
- A criação de uma *homepage* independente, com textos em português, inglês e espanhol
- A visita, feita juntamente com Mauro Zamboni, à *National Library of Medicine* em Bethesda, EUA, em maio de 2006^a
- A festiva divulgação, realizada por Mauro Zamboni durante a abertura do XXXIII Con-

gresso da SBPT em novembro de 2006 na cidade de Fortaleza, da tão sonhada indexação da revista junto ao *PubMed*

- A inclusão do nosso Jornal na *ISI Web of Knowledge* no ano de 2009, o que significou a projeção para o início do cálculo do fator de impacto a partir de 2011
- A transferência em definitivo da secretaria e da administração do JBP para a sede da SBPT em Brasília^b

Sou obrigado a admitir que nem todas as iniciativas da época tiveram sucesso como, por exemplo, a frustrada tentativa de mudança da periodicidade do JBP para mensal. Desculpem, amigos, os erros aconteceram sempre dentro das melhores, ainda que equivocadas, intenções.

Uma das coisas que constatei à frente do JBP foi que, de fato, o fundamental sempre são as pessoas e as relações humanas. Os grandes avanços do JBP naquele período aconteceram, fundamentalmente, porque inúmeras pessoas estavam conscientes da importância e verdadeiramente imbuídas do desejo de aprimoramento da revista. Os autores brasileiros estavam cientes dessa necessidade e nos prestigiaram com seus manuscritos. Os membros do Corpo Editorial da revista sempre deram o seu melhor. Diretores e funcionários da SBPT daquele período também participaram, direta ou indiretamente, dos esforços promovidos pelo Editor-Chefe e seus auxiliares.

Para concluir, não posso deixar de relembrar e agradecer a enorme colaboração advinda do trabalho diário da secretária do JBP Luana Campos e de Priscilla Bovolenta.

Esse foi um grande período da minha vida!

1. Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FMRP-USP – Ribeirão Preto (SP) Brasil.

^a Naquela ocasião, fomos recebidos pelo *Director for Library Operations* Sheldon Kotzin, para quem apresentamos o JBP e de quem recebemos orientações acerca do *modus operandi* das aplicações de revistas ao sistema PubMed.

^b Anteriormente, a administração do JBP era itinerante, operando na cidade de residência do editor-chefe em exercício durante sua gestão.